

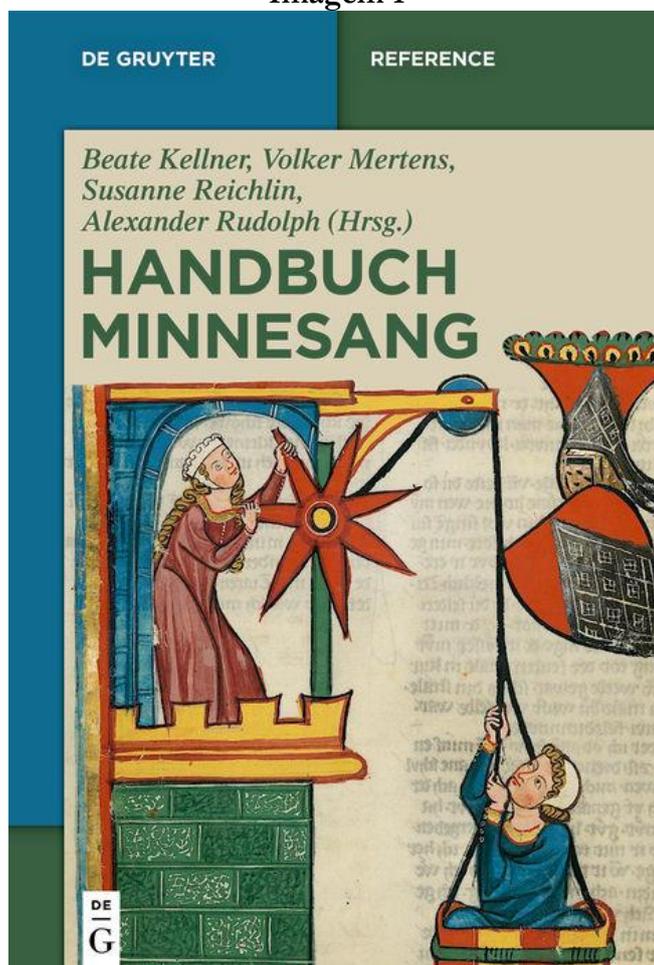


KELLNER, Beate; REICHLIN, Susanne; RUDOLPH, Alexander. *Handbuch Minnesang*. Berlin/Boston: De Gruyter, 2021

Werner Ludger HEIDERMANN¹

Beatriz Passamai PEREIRA²

Imagem 1



¹ Professor titular da [Universidade Federal de Santa Catarina \(UFSC\)](http://www.ufsc.br), atuando no Programa de [Pós-Graduação em Estudos da Tradução \(PGET\)](http://www.ufsc.br). E-mail: heidermann@gmail.com.

² Doutoranda em [Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina \(UFSC\)](http://www.ufsc.br). Bolsista [CAPES](http://www.capes.gov.br). Orientador: Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann. E-mail: beapasper@gmail.com.



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 36 (2023/1)
Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque
Ritmes, expressions i representacions del cos. Del Món Antic al Barroc
Ritmos, expresiones y representaciones del cuerpo. Del Mundo Antiguo al Barroco
Ritmos, expressões e representações do corpo. Do Mundo Antigo ao Barroco

Jan-Jun 2023
ISSN 1676-5818

Handbuch Minnesang é uma obra organizada por Beate Kellner, Susanne Reichlin e Alexander Rudolph. Beate Kellner é professora titular na [Ludwig-Maximilians-Universität de Munique](#) e responde pela cátedra *Medievística Germanística* (*Germanistische Mediävistik*). Susanne Reichlin é professora titular na [Ludwig-Maximilians-Universität de Munique](#) e responde pela cátedra *Literatura Alemã na Baixa Idade Média e Idade Moderna* (até 1700) com foco em *Linguística Textual* (*Texttheorie*). Alexander Rudolph é doutor e pesquisa *Lírica medieval* (Baixa e Alta Idade Média) e a *História da Tradição e da Textualidade na Literatura Medieval*, entre outros temas. Atua também, junto à Professora Beate Kellner, como *pesquisador associado* na [Ludwig-Maximilians-Universität de Munique](#).

Por se tratar de um manual sobre o tema *Minnesang*, conta com artigos não apenas de diversos pesquisadores de grande relevância na área dos estudos da *Germanística Medieval*, mas também com contribuições de estudiosos de áreas correlatas.

Este volume foi pensado para ser um material de referência básico, que busca elucidar aspectos centrais a respeito do tema com base nas mais recentes pesquisas, destinando-se àqueles que já pesquisam sobre a *Lírica Medieval*, no geral, e sobre o *Minnesang*, em particular, e também aos que pretendem iniciar seus estudos na área. O livro está organizado em nove seções: **1.** Introdução; **2.** Tradição de Transmissão e Edições; **3.** Contexto Europeu; **4.** Forma e Pragmática; **5.** Temas e Conteúdos Semânticos; **6.** Perspectivas Histórico-Literárias; **7.** Subgêneros e Interferência de Gêneros; **8.** Imagem e Perfil dos Autores das Canções; **9.** Recepção do *Minnesang*.

Na *Introdução*, os editores fazem questão de deixar claro que a *Lírica Medieval Amorosa Germânica* é um tema nem sempre muito acessível. Assim, o objetivo da publicação seria o de facilitar a iniciação dos estudos nesta área por meio de artigos que, baseados nas mais recentes pesquisas, contemplassem boa parte dos principais aspectos relacionados ao *Minnesang* em uma perspectiva introdutória, propedêutica.

A segunda seção se ocupa dos manuscritos por meio dos quais todas essas cantigas medievais nos foram legadas. Como é comum haver muitas edições e nelas muitas variações, faz-se necessário, de fato, apresentar uma história dessas edições, explicando, por exemplo, por que algumas são tomadas como fonte de estudo e outras não ou que



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 36 (2023/1)
Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque
Ritmes, expressions i representacions del cos. Del Món Antic al Barroc
Ritmos, expresiones y representaciones del cuerpo. Del Mundo Antiguo al Barroco
Ritmos, expressões e representações do corpo. Do Mundo Antigo ao Barroco

Jan-Jun 2023
ISSN 1676-5818

tipo de variação ocorre de uma edição para outra. Aqui também o leitor compreenderá por que o *Codex Manesse*, o *Grande Livro de Canções de Heidelberg*, é uma fonte tão inestimavelmente importante para os estudos relacionados ao *Minnesang*.³

A terceira seção oferece ao leitor uma contextualização histórica do fenômeno literário que foi o *Minnesang* em solo europeu. Por não ser o canto de *Minne* uma “invenção” exclusiva da língua alemã (que, aliás, àquela época, não poderia sequer ser considerada uma língua de fato), por ter sofrido influências de toda sorte e ter influenciado muitas outras regiões para além do perímetro germanófono, é interessante, não apenas para quem inicia os estudos na área, mas também para quem já pesquisa o assunto, ter em mente o alcance que teve o *Minnesang* no contexto europeu: quais intertextualidades podem ser estabelecidas entre os textos e de que natureza, por que e como alguns trovadores chegaram a influenciar mais ou menos outros trovadores. Essas questões todas são absolutamente inescapáveis, se quisermos compreender os desenvolvimentos dos diversos gêneros e subgêneros concernentes a este tipo de lírica.

A quarta seção tem por objetivo tornar um pouco mais familiar o modo de trovar muito próprio do *Minnesang*. São cinco artigos que buscam esclarecer de que maneira funcionava a métrica e a melodia no contexto dessas canções: tema de grande relevância, já que, olhando em retrospecto, talvez se considere de um rigor excessivo a forma das cantigas. Para desenvolver o tema das melodias nas cantigas, esta seção temática conta ainda com a contribuição de Horst Brunner (1940-), referência no campo da *Medievística Germanística* e responsável por verter do médio-alto-alemão para o alemão moderno muitas das canções do melhor e mais proeminente trovador do *Minnesang*, Walther von der Vogelweide (c. 1170-†c. 1230).

3 Em português, há três artigos sobre o *Codex*: COSTA, Ricardo da; GONÇALVES, Alyne dos Santos. “[Codex Manesse. Quatro iluminuras do Grande Livro de Canções manuscritas de Heidelberg \(séc.XIII\). Análise iconográfica. Primeira parte](#)”. In: LEÃO, Ângela, e BITTENCOURT, Vanda O. (orgs.). *Anais do IV Encontro Internacional de Estudos Medievais - IV EIEM*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003, p. 266-277; COSTA, Ricardo da. “[Codex Manesse. Três iluminuras do Grande Livro de Canções manuscritas de Heidelberg \(séc. XIII\). Análise iconográfica. Segunda parte](#)”. In: *Brathair 2 (2)*, 2002: p. 09-16; COSTA, Ricardo da. “[Codex Manesse. Três iluminuras do Grande Livro de Canções manuscritas de Heidelberg \(séc. XIII\). Análise iconográfica. Terceira parte](#)”. In: *Brathair 3 (1)*, 2003, p. 31-36.



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 36 (2023/1)
Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque
Ritmes, expressions i representacions del cos. Del Món Antic al Barroc
Ritmos, expresiones y representaciones del cuerpo. Del Mundo Antiguo al Barroco
Ritmos, expressões e representações do corpo. Do Mundo Antigo ao Barroco

Jan-Jun 2023
ISSN 1676-5818

A quinta seção é crucial por tratar do (s) conceito (s) de *Minne*, ou *Minnekonzept(e)*. Primeiro, porque não se pode falar de apenas *um* conceito que se teria desenvolvido e permeado as canções todas de maneira homogênea em todos os locais por onde o canto de *Minne* deixou suas indelévelis marcas. Segundo, porque essa concepção amorosa muito própria do *Minnesang* mudou radicalmente entre os séculos XIII e XV: constatamos este fato se observarmos os desenvolvimentos das palavras *Minne* e *Liebe* em alemão. Afinal, por que não se fala hoje em dia *ich minne dich*, mas *ich liebe dich*?

A sexta e sétima seções devem ser entendidas e/ou pensadas em estreita correlação. Na sexta, em vez de se partir de um desenvolvimento histórico-literário linear do *Minnesang*, preferiu-se apresentar os parâmetros que nortearam, do ponto de vista literário, o *Minnesang* na condição de manifestação artística em diferentes momentos históricos. Este entendimento é fundamental e pré-requisito para que compreendamos como se desenvolveram os inúmeros gêneros e subgêneros dentro do contexto do *Minnesang*, tema da sétima seção.

A oitava seção trata dos trovadores (*Minnesänger*), os grandes compositores destas belas canções, que até hoje continuam, de uma forma ou de outra, influenciando o imaginário ocidental no que diz respeito ao amor. Como o universo dos trovadores é bastante vasto (somente no *Codex Manesse* contam-se 137 trovadores!), obviamente foi necessário empreender um recorte teórico significativo. Entretanto, a obra em questão foi muito feliz ao realizar esta delimitação, já que é possível ter acesso ao perfil dos mais importantes compositores, cuja produção influenciou tremendamente inúmeros outros compositores.

Na nona e última seção, os dois últimos artigos versam sobre a recepção do *Minnesang* tanto no âmbito da Música como no da Literatura. No que toca ao aspecto literário, questões relacionadas, sobretudo, às traduções, adaptações e imitações são abordadas, questões de grande interesse para quem estuda o assunto, já que estamos falando de formas literárias, cujo conteúdo (a concepção cortês de amor) e cuja língua (o médio-alto-alemão) encontram-se muito afastados no tempo, o que implica uma série de dificuldades adicionais às esperadas na atividade tradutória em geral.



Ricardo da COSTA (org.). *Mirabilia Journal* 36 (2023/1)
Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque
Ritmes, expressions i representacions del cos. Del Món Antic al Barroc
Ritmos, expresiones y representaciones del cuerpo. Del Mundo Antiguo al Barroco
Ritmos, expressões e representações do corpo. Do Mundo Antigo ao Barroco

Jan-Jun 2023
ISSN 1676-5818

No que toca ao aspecto musical, o autor do artigo revela como se deu a redescoberta das canções trovadorescas do *Minnesang* a partir de meados do século XVIII. Grandes compositores – de Mozart (1756-1791) a Wagner (1813-1883) passando por Verdi (1813-1901) – beberam da grande fonte que foram as *Minnelieder*, ainda que, em suas obras, muitas das ideias, dos conceitos e das melodias tenham sido atualizados para aquele tempo. As releituras de temas e formas musicais provenientes da *Lírica Medieval Germânica* continuaram e continuam até hoje, já que performances baseadas no *Minnesang* seguem acontecendo em eventos na Europa dedicados à Idade Média.

A leitura do *Handbuch Minnesang* é absolutamente imprescindível para qualquer um que se interesse pelos temas abordados, mas, sobretudo, para quem pesquisa sobre o assunto. Um grande número de relevantes e variadas temáticas relacionadas ao *Minnesang* são aqui contempladas de maneira simplificada e acessível. Compreender o que foi o canto de *Minne* e o que ele representou e representa para o Ocidente é apreender toda uma mentalidade que reverbera até hoje não apenas nas artes, mas também no imaginário das pessoas.